

editorial

Estratégia: cordialidade

Reportagem publicada na edição de do **Diário**, revelando que R\$ 44,80 de cada R\$ 100 que ingressaram nos cofres das prefeituras da região no ano passado provêm de repasses estaduais e federais, serve como alerta crítico para os prefeitos que serão eleitos em outubro. Esses números, que representam quase metade dos recursos municipais, ressaltam a dependência financeira que as cidades do Grande ABC têm em relação às esferas superiores de governo. T tamanha subordinação impõe a necessidade de gestão estratégica e diplomática, a fim de garantir a continuidade e o aumento desses repasses essenciais para o funcionamento das cidades – ainda mais no cenário de superendividamento generalizado.

A gestão municipal enfrenta desafios que exigem não apenas competência administrativa, mas também habilidade política. A relação dos futuros prefeitos com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) será determinante para assegurar os recursos necessários. Manter postura cordial e cooperativa com ambos os líderes, mesmo diante de possíveis divergências ideológicas, será fundamental para evitar a asfixia financeira das cidades. A capacidade de negociação e a construção de parcerias sólidas com os governos estadual e federal podem abrir portas para investimentos, projetos e políticas que beneficiem diretamente a população local.

Portanto, os prefeitos – ou reeleitos – em outubro precisam estar atentos e dispostos a dialogar com todas as esferas de poder. A habilidade de transitar politicamente, sem abdicar de seus princípios e compromissos com a população, será diferencial fundamental para as administrações que se iniciarão em 1º de janeiro de 2025. O fortalecimento de uma gestão municipal eficiente e financeiramente estável passa, necessariamente, pela construção de pontes com o governador e o presidente, garantindo que os recursos cheguem às prefeituras e sejam aplicados de forma transparente e eficaz, em benefício de todos os cidadãos do Grande ABC. O alerta está feito; que políticos de bom senso ouçam-no.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2